

# EFICÁCIA DO OMEPRAZOL NO TRATAMENTO DE ENCEFALITOOZONOSE EM CULTURA CELULAR

**Autora:** Elisangela Pinto

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Os microsporídios infectam vertebrados e invertebrados e são reconhecidos como agentes oportunistas em indivíduos com deficiências imunológicas. Os fármacos testados contra as microsporidioses reduzem a carga fúngica e os sintomas, porém o patógeno volta a se desenvolver ao término do tratamento. A isomerase triose fosfato (TIM), uma enzima importante da via glicolítica e alvo terapêutico, foi reconhecida no gênero *Encephalitozoon*. O omeprazol, inibidor da TIM, possui efeito giardicida, porém não foi usado nas microsporidioses. No presente estudo, esporos do microsporídio *Encephalitozoon cuniculi* foram inoculados em células RK, na proporção de dois esporos por célula, cultivadas em placas com 24 poços. Após duas horas, um grupo de células infectadas foi tratado com omeprazol em doses 50 mmol a 2.000 mmol, outro grupo recebeu 50 nanograma por ml de albendazol e um grupo não foi tratado. Os tratamentos se repetiram em 24, 48 e 72 horas. Após sete dias de cultivo, as células foram lisadas para liberação dos esporos através de choque térmico e centrifugação a 1.500 rcf por 20 minutos. Os sedimentos com esporos produzidos em cada poço foram contados em câmara de Neubauer. A análise em microscopia permitiu a contagem de esporos para cada uma das doses administradas. Em todos os tratamentos, houve grande proliferação dos esporos, indicando ausência de atividade fungistática e fungicida. Não foram encontradas doses terapêuticas capazes de interromper proliferação dos esporos, sendo necessário novos estudos para encontrar doses terapêuticas.